



ROTEIRO DE VISITAÇÃO

ESTÁDIOS DE FUTEBOL

Introdução

Os estádios de futebol estão presentes em muitas cidades do Brasil. De reduzidíssimo porte, como alguns campos de futebol rodeados por bancos, a grandes estruturas capazes de abrigar dezenas de milhares de pessoas, os estádios fazem parte da cultura popular brasileira e são facilmente reconhecidos.



Vila Belmiro, Santos (SP), 1916.

Coleção particular



ME/Portal da Copa/Daniel Basil/Abbr

Estádio do Maracanã, Rio de Janeiro (RJ), 2014.

Como espaços públicos para apresentações esportivas, os estádios são bastante antigos e remontam provavelmente à Grécia.

Ao chegar ao Brasil, o futebol era reservado às elites; aos poucos, tornou-se uma grande expressão popular do país.

Com o aumento cada vez maior de interessados em assistir às partidas de futebol, vão surgindo também os estádios, inicialmente modestos, mas que ganharam proporções gigantescas na atualidade. O Brasil já chegou a abrigar o maior estádio do mundo, o Maracanã, no Rio de Janeiro, hoje facilmente superado por outros ao redor do globo.

Algumas estatísticas indicam que o Brasil possui o maior número de estádios de futebol do planeta. De todos os tamanhos e em diversos estados de conservação, públicos ou pertencentes a clubes privados, os estádios definitivamente fazem parte da paisagem de cidades em todo o território nacional.

Visitá-los é conhecer um pouco da cultura, da história e da maneira de ser do brasileiro típico, que vê no futebol o esporte nacional por excelência.

1. Objetivo

Como espaços pedagógicos, ao serem bem explorados em um projeto de estudo do meio, possibilitam aos alunos:

- Travar contato com parte importante da história de seu bairro, cidade ou região.
- Identificar as interações sociais que se dão no âmbito de uma partida de futebol.
- Reconhecer na prática do futebol uma importante atividade física de desdobramento positivo do ponto de vista da manutenção da saúde e das interações sociais.
- Analisar detalhes simples do projeto de engenharia e arquitetura envolvido em sua construção.
- Compreender as relações de mercado que dizem respeito ao futebol, desde o preço dos ingressos às transações comerciais envolvendo os próprios jogadores.
- Investigar as tecnologias envolvidas em uma partida de futebol, desde a simples confecção da bola à composição e irrigação do gramado, iluminação do campo e demais aparatos tecnológicos que estão presentes em grandes jogos, como os de uma Copa do Mundo.



- Conhecer um estádio de futebol e sua relação com a comunidade na qual ele se insere em seus variados aspectos: de culturais e sociais a tecnológicos e comerciais, ampliando assim a visão de mundo e a capacidade de interação com a realidade nas diversas faixas escolares.

Utilizaremos as abreviações **EF1** (Ensino Fundamental 1 - 1º ao 5º ano), **EF2** (Ensino Fundamental 2 - 6º ao 9º ano) e **EM** (Ensino Médio).

Objetivos para o EF1

- Organizar-se em grupo e respeitar regras.
- Ampliar o conhecimento do local em que habita, conhecendo o bairro e a cidade.
- Aprender regras de convivência em espaços públicos coletivos e de grande circulação de pessoas.

Objetivos para o EF2

- Praticar a organização e o respeito às regras.
- Trabalhar a capacidade de pesquisa ao buscar e selecionar informações sobre o local a ser visitado, sua história, seus detalhes.
- Desenvolver visão crítica sobre a presença do estádio na comunidade.
- Compreender a influência do estádio e de sua função no cotidiano das pessoas que se utilizam dele direta ou indiretamente.
- Aprofundar a visão sobre a prática esportiva como modo de vida e forma de trabalho.

Objetivos para o EM

- Aprofundar a capacidade de pesquisa, seleção e organização das informações relevantes ao objeto da visita para programação do evento.
- Promover a capacidade de organização e planejamento da visita.
- Desenvolver visão crítica sobre a presença do estádio na comunidade e suas funções nos diversos âmbitos (esportivo, social, econômico, etc.).
- Identificar a influência da presença do estádio e de suas atividades no cotidiano das pessoas que dele se utilizam das mais diversas formas.
- Aprofundar a visão sobre a prática esportiva como modo de vida e forma de trabalho.
- Relacionar o olhar das diversas disciplinas na análise do objeto de visita para perceber sua complexidade.

2. Antes da visita

Orientações gerais

Todo projeto pedagógico tem seu sucesso calcado em diversas variáveis. No entanto, o planejamento e a antecipação de ações e situações são aspectos que merecem ser bem observados. Assim, é importante que o professor:

- Visite antecipadamente o estádio que os alunos vão conhecer.
- Avalie potenciais riscos e condições de segurança do local a ser visitado, tendo em mente cada faixa etária.
- Verifique condições de acessibilidade, caso haja alunos com necessidades especiais.
- Verifique se a visita ao estádio será monitorada e alinhe os discursos para que a monitoria da visita, normalmente feita por não educadores, não entre em conflito com o trabalho a ser realizado. Verifique também que profissionais poderão ser encontrados na visita e se eles estarão presentes na ocasião.
- Solicite autorização para que alunos possam gravar em vídeo aspectos da visita, bem como entrevistas com profissionais presentes no estádio no momento da visita.
- Avalie a distância e a necessidade ou não de transporte específico para a realização da visita: o estádio fica no mesmo bairro da escola? Na mesma cidade? Na região? Nesse caso, levante custos e condições de transporte.



- Verifique a necessidade de os alunos levarem lanche ou se há local onde possam comer, como lanchonete e/ou restaurante. Nesse caso, avalie possíveis custos envolvidos.
- Pesquise previamente a história e as informações sobre o estádio a ser visitado para que se possa planejar a atividade pedagógica e suas possibilidades de abordagem. É fundamental “estudar” o estádio antes de propor atividades aos alunos.
- Planeje a visita, prevendo tempo de deslocamento e tempo de atividade no local. Sugere-se que a atividade leve de duas a quatro horas no máximo, dependendo da faixa etária.
- Divulgue a realização da visita aos alunos e, se possível, aos pais. Marque uma reunião, se houver condições, explicitando a importância e o ganho pedagógico que a atividade proporcionará aos alunos. Apresente custos envolvidos e condições de pagamento para facilitar a organização das famílias.
- Providencie a autorização para a saída dos alunos interessados em participar do estudo. Veja sugestão de folheto de autorização ao final deste projeto. Lembre-se de que o aluno em atividade escolar está sob responsabilidade da instituição e dos professores.

EF1 - Como preparação prévia da visita a ser realizada, sugerimos as seguintes ações:

- Mostre aos alunos uma foto ou vídeo do estádio a ser visitado.
- Pergunte a eles se conhecem o local e o que sabem sobre ele. Se não conhecerem, apresente o estádio.
- Questione o que se faz em um estádio. Essa pergunta é bastante aberta, pois há vários grupos com diferentes funções dentro de um estádio, desde os jogadores até a plateia.
- Pergunte: em sua opinião, por que esse estádio foi construído? E se não houvesse o estádio, como seria a cidade?
- Mencione a grande quantidade de pessoas que circula por um estádio em dias de jogo. Pergunte a eles como se locomover nesses espaços de forma saudável e segura. A ideia é reforçar as noções de convivência e de seguimento de regras.
- Pergunte sobre a expectativa dos alunos ao visitar o lugar: o que esperam encontrar lá? Anote todas as respostas para posterior análise.
- Prepare com os alunos um roteiro prévio de planejamento da visita e das entrevistas.
- Sugestão: proponha a leitura do *Estatuto do Torcedor*, que apresenta direitos e deveres do torcedor.

EF2 - Munidos de ferramentas cognitivas mais elaboradas, os alunos dessa etapa da Educação Básica compreendem bem melhor o espaço em que habitam e os diversos níveis de relações sociais. Têm condição de olhar para um estádio de futebol de forma mais abrangente e complexa, percebendo sua importância social, cultural e econômica. Dessa forma, a visita com esse grupo poderá ser explorada de maneira mais profunda.

- Mostre aos alunos fotos ou vídeos do estádio a ser visitado.
- Peça a eles que identifiquem do que se trata e o que sabem sobre o local. Deixe-os falar livremente. Se perceber que podem falar mais coisas importantes a respeito, explore as possibilidades e estimule-os com perguntas direcionadas. Anote todas as informações trazidas por eles.
- Peça a eles que pesquisem a história do estádio (já identificado), colem e organizem as informações encontradas para serem apresentadas ao grupo da sala, ainda antes da visita. Uma interação com professores de História poderá ser bem produtiva, com o levantamento de informações ricas sobre a história local onde o estádio se insere.
- Estimule-os a localizar o estádio em *sites* especializados na internet, que “mapeiem” seu entorno identificando pontos importantes, como comércio, escolas, hospitais.
- Peça a eles que mapeiem as vias de acesso ao estádio e pesquisem informações sobre o trânsito no local em dias de jogo. Esse trabalho poderá ser realizado em parceria com o professor de Geografia.
- Peça aos alunos que listem os diversos profissionais que, segundo suas concepções, devem trabalhar num estádio, identificando suas funções.
- Finalmente, oriente os alunos a organizar suas anotações para serem confrontadas com o que identificarão durante a visita.

EM - Os alunos do EM dominam ferramentas cognitivas bem mais elaboradas, e a visita ao estádio abre infinitas possibilidades de abordagens interdisciplinares. Como exemplo:

Ciências Humanas (Geografia, História, Sociologia, Filosofia) - levantamento de informações históricas, localização, compreensão da função do estádio na comunidade em que está inserido.



Ciências da Natureza (Biologia, Química, Física) - catalogação e análise dos equipamentos que constituem os estádios e compreensão de seu funcionamento e utilização.

Linguagens - escrita e formatação adequada dos materiais de divulgação dos resultados, além de auxílio na interpretação das informações. Inclui-se aqui o importante papel da Educação Física na leitura das informações coletadas.

Matemática - seleção e manipulação de dados acerca do projeto.

- Como motivação inicial para fomentar as discussões iniciais, sugere-se a exibição do clipe da banda mineira Skank (citado nas **Ferramentas de apoio**).
- Após a exibição do vídeo, apresente a proposta e mencione o estádio a ser visitado. Se houver mais de um estádio que atenda aos interesses do projeto na localidade (município ou região), pode-se propor aos alunos a escolha.
- Peça aos alunos que pesquisem diversas informações sobre o estádio. Eles poderão ser divididos em grupos com diferentes tarefas, levantando aspectos históricos como: a quem pertence o estádio, que clubes costumam jogar nele, qual a sua capacidade de público, qual a quantidade de pessoas que o frequentam e o valor médio arrecadado por jogo, qual a origem do público que costuma frequentá-lo, que equipamentos tecnológicos o estádio possui, quais as influências negativas e positivas da presença do estádio na comunidade: bairro, cidade ou mesmo na região.
- Peça a eles que compartilhem e anotem todas as informações trazidas pelos grupos para que constituam anotações de preparação a serem confrontadas posteriormente com a realidade encontrada durante a visita.
- Monte com os alunos um caderno de anotações da visita onde conste, de acordo com as divisões de trabalho: mapa com a localização do estádio, esquema do estádio com identificação de suas principais estruturas, lista de informações básicas a respeito do estádio, lista de equipamentos e serviços possivelmente disponíveis aos usuários do estádio, lista de perguntas a serem feitas a determinados profissionais encontrados no estádio, páginas em branco para anotações livres.

Uma interação com professores de Física, Química, Biologia, História, Geografia, Educação Física, Filosofia e Sociologia pode ser útil na construção desse caderno, principalmente ao tentarem responder à seguinte pergunta: **a que se destina e como deve ser o estádio para proporcionar entretenimento com conforto e segurança adequados ao público que o frequenta?**

Essa interação deverá se estender à fase pós-visita, para que a coleta de informações possa ser trabalhada em conjunto e a produção final dos alunos possa apresentar uma visão bem completa da experiência de visita ao estádio.

Seria interessante abordar assuntos relacionados à construção dos estádios para a Copa do Mundo do Brasil, como: por que o local foi escolhido? Qual o impacto ambiental e social? Como fica a mobilidade urbana dos arredores? Qual foi o custo? Qual será a destinação de cada um deles?

3. Durante a visita

O foco das observações e as interações deverão ser adequados à faixa etária/ segmento. Assim sendo, sugere-se que:

EF1 - Essa faixa etária poderá aproveitar melhor a visita se estiver livre para observar e conversar com os profissionais presentes sobre suas tarefas e sobre as características do estádio por meio de questões previamente elaboradas. Sugere-se que a visita seja fotografada e gravada em vídeo por algum adulto (no caso das séries iniciais) ou mesmo pelos próprios alunos (no caso das séries finais). Assim, os alunos estarão livres para observar, comentar e conversar entre si e com as pessoas, além de responderem a perguntas específicas adequadas a cada momento da visita.

Sugestões de questões:

- Qual a função do estádio de futebol?

Embora os estádios sejam espaços de convívio social, essa não é sua principal função, destinando-se principalmente ao entretenimento. Estimule os alunos a pensarem sobre isso e a chegarem a essa conclusão. Pode-se mencionar, de acordo com a realidade, o espaço visitado, como as pessoas costumam se comportar durante uma partida de futebol e como esse convívio social se dá.



- Quais são os profissionais necessários para o bom funcionamento do estádio?
Estimule os alunos a procurar os profissionais disponíveis no momento da visita para que conversas sejam promovidas e todas as dúvidas e curiosidades possam ser esclarecidas e atendidas.
- Como as pessoas se organizam no estádio durante uma partida de futebol?
Há várias expectativas de resposta, desde a organização das pessoas na entrada e acomodação nos lugares destinados à plateia, até as interações entre as torcidas (organizadas ou não). A ideia principal é levar os alunos a tomar consciência e a refletir sobre o comportamento das pessoas nesse espaço de circulação pública.
- Que regras devem ser seguidas para o conforto e a segurança das pessoas?
Ao perceberem a necessidade de seguir certas regras (organizar-se em filas, sentar-se no lugar marcado, não entrar no estádio com determinados objetos, não utilizar garrafas de vidro ou objetos pontiagudos, não utilizar fogos de artifício), os alunos deverão tomar consciência de que a vida em sociedade necessita de certos parâmetros de controle para que as interações sociais ou a convivência possam ocorrer de forma mais tranquila e produtiva para todos.
Obs.: É importante destacar que, dependendo do espaço visitado, as regras podem apresentar variações. Lembre-se de que as informações sobre o estádio já foram levantadas previamente, na fase preparatória da visita.
- Se houver diferentes tipos de acomodação no estádio, qual a diferença entre elas?
Quanto maior o estádio, mais fácil perceber a diferença de acomodações que permitem maior ou menor conforto. E isso se reflete no preço dos ingressos, criando uma separação entre quem pode pagar mais, sentando-se num lugar melhor, e quem pode pagar menos, destinando-se a acomodações de qualidade inferior.

É interessante criar um roteiro, tanto de visita quanto de entrevistas com os profissionais que trabalham no estádio, por meio das dúvidas e equívocos ou interesses que os alunos levantaram na fase preparatória.

Para o 1º e 2º ano do EF1, recomenda-se a elaboração dos roteiros de entrevista pelo(a) professor(a) em conjunto com os alunos, discutindo em sala que questões importantes podem ser feitas ao monitor da visita ou aos profissionais que trabalham no estádio. Do 3º ao 5º ano, pode-se propor a elaboração desse roteiro pelos próprios alunos, em grupos, e discutir com a turma para fazer as correções e complementações necessárias.

Para grupos menores, é interessante que os alunos possam gravar entrevistas individuais ou em pequenos grupos, sendo estimulados a falar sobre o que observaram, aprenderam e do que gostaram ou não na visita.

As gravações e filmagens servirão de material para fomentar as discussões após a visita e constituirão a produção de um DVD do evento e de painéis de divulgação.

EF2 - Essa faixa etária deve ser estimulada a realizar anotações simples, porém objetivas, sobre aspectos da visita. Para isso, deverão estar munidos de blocos de anotação e canetas. Equipamentos de gravação em vídeo também poderão ser levados para a captura de imagens e conversas em determinados momentos, registrando e enriquecendo o debate e o fechamento do trabalho após a visita.

- No caminho para o estádio, peça aos alunos que observem o entorno e localizem os pontos comerciais, identificando-os por tipo (alimentação, serviços diversos, postos de gasolina, etc.). Solicite a eles que registrem em seus blocos de anotação e procurem identificar que pontos comerciais se beneficiam da realização de partidas de futebol no estádio.
- Dentro do estádio, oriente-os a observar como se distribuem os lugares da plateia, identificando-os pela localização e qualidade. Onde estão os melhores lugares? Onde estão os piores? Como fica a qualidade das acomodações quando está chovendo? E quando o jogo acontece à noite? Estimule-os a descobrir também os preços dos ingressos para cada acomodação.
- Oriente-os a procurar e registrar em suas anotações os serviços colocados à disposição das pessoas que vão assistir à partida de futebol: banheiros, lanchonetes, postos de orientação, placas de sinalização, equipamentos e pessoal de segurança, etc.



- Estimule-os a encontrar os profissionais que trabalham no estádio e que estejam presentes no dia da visita e a fazerem pequenas entrevistas de modo a identificar: nome do profissional, função, localização do seu posto de trabalho e importância de seu trabalho para o bom funcionamento do estádio.
- As anotações e os vídeos gravados, associados às informações levantadas na fase de preparação, constituirão rico material a ser trabalhado após a visita. O conjunto de informações e fotografias coletadas na visita servirão de matéria-prima para alimentar as discussões pós-visita, além de permitir a confecção de painéis de divulgação do evento e a produção de um “Guia de Visitação ao Estádio” enfatizando seus aspectos turísticos e culturais.

EM - Essa faixa etária tem condições de fazer observações, anotações e coletas de dados e informações mais complexas e aprofundadas do que as faixas anteriores.

- Peça os alunos que se dividam em equipes e, munidos de seus cadernos de anotação criados na fase de preparação, anotem, registrem e rascunhem as características mais marcantes que observarem no estádio, como:
 - localização (por que o estádio foi construído naquele lugar e qual sua influência no entorno, tanto no incentivo ao comércio quanto sua influência no trânsito local);
 - arquitetura do estádio e distribuição dos lugares;
 - serviços disponíveis (banheiros hídricos ou químicos, postos de orientação e segurança, lanchonetes, postos de atendimento médico de emergência, saídas);
 - equipamentos de informação e segurança (extintores, placas de sinalização e avisos, saídas de emergência, luzes de emergência, etc.).
- Oriente-os a procurar os profissionais disponíveis no estádio e a entrevistá-los, tentando compreender quem são esses profissionais, quais as suas funções, a quem estão subordinados, onde se localizam seus postos de trabalho, qual a importância de seu trabalho no funcionamento do estádio.
- Os alunos deverão pesquisar na administração do estádio a capacidade de público, a distribuição dos ingressos por sua localização e preço.
- Estimule-os a se informar e a procurar alguns equipamentos tecnológicos instalados no estádio (de acordo com a disponibilidade do espaço), como sistema de som, telões, refletores luminosos, câmeras móveis e fixas, sistema de drenagem do campo, etc. Eles deverão conversar com os profissionais que operam esses equipamentos, levantando informações que julgarem relevantes para compreender seu funcionamento básico e sua função num estádio de futebol.
- Outra informação importante que deverá ser obtida é a influência social do estádio, e, em alguns casos, do clube a que pertence, principalmente no que se refere às ações que possam interferir diretamente na comunidade em seu entorno. Informações como: há escolinha de futebol ligada ao estádio? Há projetos ligados a comunidades carentes? Há outras ações praticadas pelo estádio ou clube que não tenham ligação direta apenas com os jogos de futebol?

O trabalho de campo é uma etapa intermediária importante de confrontação com a discussão prévia e a coleta de informações *in loco*, que alimentarão o trabalho a ser realizado após a visita, em sala de aula. Além de painéis de divulgação, mostra de vídeos e filmes, propõe-se a produção de uma monografia abordando os diferentes aspectos ligados ao estádio e sua influência na comunidade na qual ele está inserido.

4. Depois da visita

Retornando à escola e mais precisamente ao ambiente da sala, é hora de reunir informações, tanto as previamente levantadas na fase de preparação quanto as coletadas no campo, de fazer reflexão sobre elas e produzir registros e materiais de sistematização e divulgação dos resultados. A amplitude, profundidade e complexidade desse trabalho pós-visita deverá ser adequado a cada faixa etária. Sugere-se o seguinte:

EF1 e EF2 - Os alunos, reunidos em roda, poderão falar abertamente sobre a visita, trocando impressões sobre o que mais lhes chamou a atenção, do que mais gostaram e do que não gostaram. Essa prática, além de habituá-los a refletir sobre o trabalho pedagógico realizado, vai estimulá-los à troca de experiências, à confrontação com a visão do outro, à busca de informações diversas para compor suas opiniões e vai também ensiná-los a sistematizar o conhecimento produzido e elaborar o pensamento para se expressarem em público.



EFI - Após as conversas e trocas de experiência, pode-se partir para os registros e a sistematização das informações, que podem ser feitas em diferentes níveis e em diferentes meios:

- Desenhos sobre aspectos que consideraram mais relevantes (anos iniciais);
- Pequenos textos com impressões individuais;
- Catálogos de fotos colhidas durante a visita e elaboração de painel;
- Construção de um *blog* ou socialização no *blog* da escola dos relatos da visita envolvendo imagens, desenhos, depoimentos e textos;
- Elaboração de um vídeo, caso tenham sido colhidas cenas importantes na gravação de vídeo durante a visita realizada, principalmente contendo as entrevistas finais, conforme apontado.

A exposição de toda essa produção poderá ser feita na própria sala com painéis fixos com textos e imagens e exibição do vídeo coletivo e aberta à visitação da comunidade escolar, incluindo-se pais e familiares.

Fotografias e vídeos da exposição podem e devem ser utilizadas para divulgação no *site* da escola, se for possível.

EF2 - A produção das turmas poderá contar com auxílio de diversos professores das quatro áreas do conhecimento, ajudando-os a organizar e registrar as informações colhidas antes e durante a visita.

Como resultado final, sugere-se que os alunos produzam um “Guia de Visitação ao Estádio”, que poderá ser construído por partes, com os alunos divididos em grupos e as tarefas divididas de acordo com sua complexidade. Esse guia poderá conter:

- Apresentação do estádio com breve descrição e história do local (como e quando surgiu, personagens importantes em sua trajetória, clube a quem pertence, jogos marcantes que ocorreram em suas dependências, etc.). Os professores de História e Sociologia poderão dar importante contribuição aqui.
- Localização geográfica constando endereço, mapa com identificação de pontos de referência importantes em seu entorno. Ótima oportunidade para a atuação do professor de Geografia.
- Esquema interno mostrando a distribuição dos assentos, preços e breve descrição da qualidade associada a cada acomodação. Os professores de Matemática e Arte podem contribuir diretamente nessa etapa.
- Números médios de público de jogos, rendas angariadas, etc. Esses dados podem ser apresentados em tabelas ou gráficos que facilitem a visualização da informação. Os professores de Matemática e Linguagens poderão contribuir muito aqui.
- Lista de equipamentos e serviços à disposição dos usuários, bem como a quantidade e qualidade desses itens. Os professores das Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) podem contribuir mais diretamente nessa etapa.

É interessante que o guia seja bem ilustrado, com boa quantidade de fotografias dos principais tópicos a destacar.

A ideia é produzir um guia de caráter cultural e turístico, sem viés comercial. No entanto, nada impede que seja produzido em parceria com o estádio e distribuído à comunidade, ajudando a difundir também o trabalho da escola na comunidade.

Um arquivo em PDF com o guia poderá ser colocado no *site* da escola para ser baixado pelos interessados.

EM - A discussão pós-visita é fundamental para a confrontação de informações e opiniões.

Os alunos deverão ser estimulados a apresentar as informações que coletaram para que possam formar uma ideia bastante abrangente da visita realizada.

A ideia é que possam produzir uma pequena monografia construída coletivamente sobre o estádio, apresentando dados e informações desde sua construção, como sua influência na comunidade onde se insere tanto do ponto de vista prático como cultural e social.

Na construção dessa monografia, alguns aspectos podem ser considerados e a intervenção de professores das quatro áreas do conhecimento é de grande importância para a construção coletiva. Os alunos deverão ser divididos em grupos, preferencialmente compostos por alunos dos três anos, formando equipes heterogêneas. Sugere-se a seguinte divisão:



Parte 1 - Apresentação do estádio

a) Sua história, localização e arquitetura

Aqui há um bom espaço de interação para professores de História, Geografia, Linguagens e Códigos e Matemática auxiliarem os alunos nos diferentes aspectos da apresentação do estádio. Sugestão de encaminhamento:

- Contar a história do estádio, desde sua construção até os dias atuais.
- Mostrar a localização do estádio por meio de mapas e fotografias, incluindo, se possível, imagens antigas que retratem a modificação da paisagem no entorno.
- Mostrar a influência do estádio no cotidiano do seu entorno, principalmente em dias de jogo, se houver alterações de trânsito, e também com relação ao comércio local, por exemplo.
- Pode-se montar uma maquete do estádio explicitando suas principais estruturas para que seja exibida posteriormente. O auxílio dos professores de Arte e Matemática será de grande valia neste momento.

b) Seus equipamentos

Com o auxílio de professores das Ciências da Natureza e Linguagem e Códigos, os alunos poderão discutir os diversos aspectos dos aparelhos e equipamentos disponibilizados no estádio, como:

- Como a grama é escolhida e mantida?
- Como é feita a drenagem do campo?
- Como os banheiros químicos funcionam e são utilizados?
- Como são dispostos e sinalizados os espaços de circulação de pessoas?
- Quais as implicações de segurança, de conforto e até mesmo os aspectos biológicos e de saúde da aglomeração de pessoas?
- Qual é a qualidade e quantidade da sinalização e da informação apresentada no estádio?
- Como é a disposição dos lugares e a qualidade da visualização do jogo?
- Existem sistemas de comunicação? Qual sua utilização? Como funcionam?
- Em relação aos sistemas de imagens, que equipamentos estão disponíveis? Existem telões no estádio visitado? Qual sua função? Como funcionam?

Parte 2 - Influência do futebol no cotidiano

Com o auxílio dos professores de Ciências Humanas, em especial de Sociologia e Filosofia, essa parte da monografia presta-se a discutir a influência do futebol e a presença do estádio no modo de vida das pessoas em seu entorno. Sugere-se abordar as seguintes questões:

- Distribuição socioeconômica de seus frequentadores e ocupação dos lugares do estádio em função desse perfil. Com o auxílio dos professores de Matemática, a inclusão de gráficos e tabelas aqui é muito bem-vinda.
- A influência cultural do futebol motivada pela presença do estádio no modo de vida das pessoas dessa localidade. O futebol está presente no cotidiano dessas pessoas? De que maneira?
- A influência econômica e social da presença do estádio nessa comunidade. Quantas pessoas do entorno trabalham ou dependem economicamente do estádio? Em que proporção o estádio impulsiona ou restringe a vida das pessoas no seu entorno?

Parte 3 - Miniestatuto do torcedor local

A ideia aqui é criar uma pequena cartilha com orientações úteis de comportamento e segurança para que os torcedores possam usufruir melhor da utilização do estádio em dias de jogo.

A apresentação final desse trabalho poderá constar de:

- Exposição com painéis contendo as principais informações da monografia.
- Exibição de vídeos gravados na visita ao estádio ou filmes sobre o futebol e sua importância socioeconômica e cultural.
- Publicação da monografia, podendo-se até imprimir-la em quantidade e preço razoável para que as pessoas possam adquiri-la.



- Divulgação do resultado final do projeto no *site* da escola, incluindo a monografia que poderá ser baixada pelos interessados.

5. Ferramentas de apoio

Sites para consulta e pesquisa específica (acessos em: 19 dez. 2014)

- Museu do Futebol: <<http://museudofutebol.org.br/>>
Site do museu localizado no Estádio do Pacaembu, na cidade de São Paulo, com acervo relacionado ao tema, além de exposições, biblioteca e rica base de dados sobre o futebol.
- Lista dos maiores estádios de futebol no Brasil: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_dos_maiores_est%C3%A1dios_do_Brasil>
Lista da capacidade de público e localização de cada estádio (cidade e estado).
- Lista dos maiores estádios de futebol no mundo:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_dos_maiores_est%C3%A1dios_de_futebol_do_mundo>
Lista da capacidade de público e localização de cada estádio (cidade e país).
- História do futebol no Brasil:
<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/exposicao_futebol/>
Site do Arquivo do Estado de São Paulo sobre o futebol no Brasil, contendo fotos, documentos históricos e sugestões de atividades pedagógicas.
- Guia do Torcedor da Copa do Mundo do Brasil em 2014: <<http://www.copa2014.df.gov.br/guia/6516-guia-do-torcedor>>.
Documento simples e curto que apresenta orientações para o torcedor que compareceu aos jogos dessa competição. Destaque para as orientações de convívio entre os torcedores. Indicado como leitura para todas as faixas escolares na realização de seus trabalhos finais.
- Estatuto de Defesa do Torcedor: <<http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/10072>>
Texto na íntegra do Estatuto de Defesa do Torcedor, disponível na Biblioteca Digital do Congresso Nacional, em versão mais recente de 2013. É um documento extenso e completo, interessante de ser levado ao conhecimento dos alunos, principalmente do EM. Se houver interesse, o professor poderá escolher partes específicas e apresentá-las aos alunos, auxiliando-os na conclusão de suas monografias. O *link* do documento completo deve ser divulgado aos alunos que tenham interesse em conhecê-lo na íntegra.
- Análises sociais do impacto da construção do estádio do Corinthians para Itaquera: <<http://www.efdeportes.com/efd179/impacto-da-construcao-do-estadio-do-corinthians.htm>>
Tese de professores da USP, publicada em uma revista argentina de esportes (*EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, ano 18, n. 179, abr. 2013) e único trabalho encontrado com esse teor - examinar a influência local e regional da construção de um estádio de futebol. Pode auxiliar os alunos do EF2 e EM em suas pesquisas e análises para a conclusão dos trabalhos.
- Google Earth: <<http://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>>
Ferramenta que permite analisar diversos locais por fotos de satélites. Auxiliará na localização do estádio (em cidades maiores). Esse programa deverá ser baixado e instalado no computador e deve haver acesso à internet rápida para uso satisfatório.
- Google Maps: <<https://www.google.com/maps/preview>>
Alternativa do *Google Earth* para consultas *on-line*. Pode ser rodado diretamente da internet, até mesmo em aparelhos celulares com conexão de dados.



Livros para professores e alunos

NETO, J. *Visão do jogo: primórdios do futebol no Brasil*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

Panorama sobre o surgimento do futebol no Brasil, com fotos e informações inéditas, formas de treinamento e esquemas táticos, o nascimento da crônica esportiva em São Paulo e as primeiras conquistas da seleção brasileira.

FOER, F. *Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Livro em caráter jornalístico que mostra as influências do futebol em diversos países do mundo e sua inter-relação com o processo de globalização.

Vídeos on-line (acessos em: 19 dez. 2014)

- *A origem do futebol no Brasil*: <<http://www.youtube.com/watch?v=SNS9I6FYw-E>>
Reportagem do programa *Esporte Espetacular* que mostra a origem do futebol no Brasil, desde Charles Miller, com destaque para o trabalho do professor da PUC (Pontifícia Universidade Católica) de Campinas sobre os jesuítas de um colégio em Itu (SP), que teriam introduzido o futebol como prática esportiva oito anos antes de Charles Miller desembarcar com seus equipamentos e livros de regras em São Paulo.
- Sugestões de filmes sobre futebol:
<<http://www.verminososporfutebol.com.br/dica-cultural/25-melhores-filmes-sobre-futebol/>>
Site que traz 25 sugestões de filmes envolvendo a temática do futebol em diversos contextos e culturas.
- Videoclipe da banda mineira Skank:
<<http://www.youtube.com/watch?v=71e4oL17Nwc>>
Videoclipe mostrando detalhes do campo e do público do estádio durante uma partida de futebol.

Outras sugestões práticas de preparação da visita com os diversos grupos de alunos:

- Prepare uma lista para que seja checada a presença de cada aluno todas as vezes que a turma for reagrupada (saída da escola, retorno ao ônibus, volta à escola). Essa lista pode ser numerada, para facilitar a contagem, e conter o nome de cada aluno, os respectivos telefones celulares e o contato dos responsáveis. É importante que a lista fique bem guardada, dada a importância das informações constantes dela.
- Redija uma carta de orientação contendo uma breve descrição do local a ser visitado, os cuidados necessários, as regras básicas a serem seguidas pelos integrantes do grupo, bem como informações sobre o *kit* básico de objetos a serem levados pelos alunos: pequena bolsa com filtro solar, óculos escuros (se o dia estiver muito ensolarado), garrafa de água, lanche (se for o caso) e material para registro de informações (caderno ou bloco de anotações, caneta, câmera fotográfica ou filmadora, etc.). Oriente também os alunos sobre os artigos que não poderão ser levados.
- Verifique se há alunos com necessidades especiais ou sob algum tratamento médico que precisam de assistência durante a visita.
- **Importante:** por questões de segurança, a visita deverá ser feita, preferencialmente, quando não houver jogo.



Visita monitorada ao Estádio _____
(nome do estádio)

Autorizo meu(minha) filho(a) _____,
(nome completo do aluno)

da turma _____, a participar da visita monitorada ao Estádio _____,

localizado na _____, a ser realizada no dia ____/____/____, com
saída da escola às ____ horas e retorno previsto às ____ horas, sob supervisão de _____

(nome completo do(a) professor(a) responsável)

(local)

(data)

Assinatura dos pais ou responsáveis

Endereço do aluno: _____

Telefone do responsável: _____

